

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM**  
**SAÚDE DA FAMÍLIA**

**PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM**  
**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM**  
**SAÚDE DA FAMÍLIA**

**CURITIBA**

**2018**

**ELISANDRA MARIANO DE QUADROS**

**PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM  
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM  
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná, como requisito à obtenção do título de especialista em Saúde da Família.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Giovana Daniela Pecharki.  
Co-orientador: Prof. Dr. Marcelo José de Souza e Silva.

**CURITIBA**

**2018**

Quadros EM. Perfil de atuação profissional de egressos de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2018.

## RESUMO

Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que estão presentes em algumas universidades e prefeituras municipais, são uma alternativa para promover a mudança da prática de atenção à saúde, capaz de favorecer o trabalho em equipe, as trocas efetivas de saberes, habilidades e a construção de uma nova realidade de saúde para a população. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil de atuação profissional dos egressos de um desses Programas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem quali-quantitativa, na qual foi utilizado um questionário *online*, contendo 18 questões, que foi elaborado por meio do FormSUS, distribuído por e-mail para profissionais que participaram da residência entre os anos de 2010 e 2017. Dos 52 egressos do Programa estudado, 21 participaram da pesquisa (40,40%). O referido instrumento de pesquisa foi aplicado aos participantes que leram e aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido proposto em uma página digital, antes da página do questionário online. Entre os egressos participantes da pesquisa houve predominância do sexo feminino (85,7%). Quanto à categoria profissional, a maioria era da área da Odontologia (38,1%), seguido por Nutrição (33,3%), Farmácia (19%) e Enfermagem (9,5%). Com relação ao período de obtenção do primeiro emprego após a conclusão do Programa de Residência, 57,1% afirmaram ter conseguido emprego em um período menor que seis meses. Quanto às dificuldades relacionadas à inserção no mercado de trabalho ao longo da carreira após a conclusão da Residência, 42,8% relataram não ter sentido dificuldades. 33,3% encontram-se empregados no setor Público e 19%

apresentam-se desempregados no momento. Atualmente, 58,8% estão trabalhando na atenção básica. No momento de sua contratação/nomeação atual, 33,3% afirmaram a importância de ter concluído o Programa de Residência. Concluímos que a participação na Residência tem contribuído para a inserção no mercado de trabalho, apesar de existirem algumas dificuldades, principalmente quanto a valorização dessa modalidade de pós-graduação pelo setor privado. Os benefícios esperados com essa pesquisa são contribuir para o meio científico sobre a inserção no mercado de trabalho dos profissionais egressos e trazer repercussões para toda rede de Saúde da Família.

Palavras-chave: Formação profissional, Egressos, Residência Multiprofissional.

Quadros EM. Professional performance profile of graduates from a multiprofessional residence in family health program. Curitiba: “Universidade Federal do Paraná”; 2018.

## **ABSTRACT**

Multiprofessional Residency Programs in Family Health, which are present in some universities and municipal prefectures, are an alternative to promote change in practice of health care, capable of favoring teamwork, effective exchanges of knowledge, skills and construction of a new health reality for population. The present study aimed to analyze professional performance profile of the graduates of one of these programs. This is an exploratory, descriptive, qualitative-quantitative research, in which an online questionnaire containing 18 questions was used, which was elaborated through FormSUS, distributed by e-mail to professionals who participated in the residence between years 2010 and 2017. Of the 52 graduates of the Program studied, 21 participated in the research (40.40%). This research instrument was applied to participants who read and accepted the Free and Informed Consent Term proposed in a digital page, before the online questionnaire page. Among participants that participated in the research, there was a predominance of females (85.7%). Regarding the professional category, most were in the area of Dentistry (38.1%), followed by Nutrition (33.3%), Pharmacy (19%) and Nursing (9.5%). Regarding the period of obtaining the first job after completing the Residency Program, 57.1% stated that they had obtained employment in a period of less than six months. Regarding the difficulties related to insertion in labor market during career after conclusion of Residence, 42.8% reported not having felt difficulties. 33.3% are employed in Public sector and 19% are unemployed at moment. Currently, 58.8% are working in primary care. At the time of their current appointment, 33.3% affirmed the importance of

having completed the Residency Program. We conclude that participation in the Residence has contributed to insertion in labor market, although there are some difficulties, mainly regarding appreciation of this modality of graduation by private sector. Expected benefits of this research are to contribute to scientific environment on insertion in job market of graduated professionals and to bring repercussions to all network of Family Health.

Keywords: Professional performance, Graduates, Multiprofessional Residence.

## SUMÁRIO

<b>ARTIGO</b> .....	<b>05</b>
INTRODUÇÃO .....	05
MATERIAL E MÉTODOS .....	07
RESULTADOS .....	08
DISCUSSÃO .....	11
CONCLUSÃO .....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14
<b>APÊNDICE</b> .....	<b>16</b>
<b>ANEXO 1</b> .....	<b>17</b>
<b>ANEXO 2</b> .....	<b>19</b>
<b>ANEXO 3</b> .....	<b>24</b>
<b>ANEXO 4</b> .....	<b>28</b>

**ARTIGO****Título do Artigo<sup>1</sup>****PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM PROGRAMA  
DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA  
PROFESSIONAL PERFORMANCE PROFILE OF GRADUATES FROM A  
MULTIPROFESSIONAL RESIDENCE IN FAMILY HEALTH PROGRAM***Elisandra Mariano de Quadros**Marilene da Cruz Magalhães Buffon**Eduardo Pizzatto**Rafael Gomes Ditterich**Marcelo José de Souza e Silva**Giovana Daniela Pecharki***INTRODUÇÃO**

O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulado pela Lei nº. 8.080/1990<sup>1</sup>, tem como base um conjunto de princípios doutrinários e de organização para orientar os serviços públicos de saúde em todo o território nacional.<sup>2, 3</sup> Uma das grandes medidas governamentais orientadas para o fortalecimento deste sistema, ressaltando a atenção básica como ponto primordial, ocorreu com o início do Programa de Saúde da Família (PSF), em 1994, que tinha como premissa reorganizar as práticas em saúde com a população.<sup>2</sup> Mais tarde, este programa passou a ser denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), constituindo-se em uma das respostas do Ministério da Saúde para o enfrentamento do modelo de assistência predominante no país, marcado pela concepção hospitalocêntrica, individualizante e de baixa resolutividade.<sup>2</sup> A ESF tem demonstrado potencial para provocar um importante movimento de superação

---

<sup>1</sup> Artigo foi submetido ao periódico: Revista de APS. Manuscrito formatado de acordo com as normas específicas do periódico (acessado em: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/about/submissions#authorGuidelines>), exceto quanto à disposição de figuras.

deste modelo hegemônico, superando o conceito restrito de saúde como ausência de doença.<sup>4</sup> Em linhas gerais, a reorientação de modelo tecnoassistencial proposta pela ESF caracteriza-se pelo deslocamento do eixo de ação do indivíduo e sua doença para o cuidado integral de pessoas tomadas em seu contexto familiar e comunitário, tendo como suporte teórico e prático a integralidade da atenção, a promoção da saúde e a vigilância em saúde.<sup>5</sup>

O trabalhador da saúde é um recurso essencial para que o sistema possa garantir o cuidado em saúde das famílias, por isso, criar potentes meios de desenvolvimento profissional se torna necessário.<sup>6</sup> Com relação à formação desses trabalhadores, destaca-se ainda que o SUS assume o papel de interlocutor, orientando a formulação de projetos político-pedagógicos e não somente a função de campo de prática. Tal fato pressupõe a importância da intervenção estatal via articulação ministerial nas áreas da saúde, educação, trabalho, seguridade, meio ambiente, dentre outras, para o desenvolvimento de recursos humanos do setor.<sup>7,8</sup>

Nessa perspectiva, entre as formas de apoio e dinamização dessa política, destacam-se os programas de Residência Multiprofissional em Saúde, uma modalidade de pós-graduação *lato sensu* para auxiliar no aprimoramento de competências para o trabalho no SUS, de caráter multiprofissional e interdisciplinar, visando superar a segmentação do conhecimento e do cuidado/atenção em saúde.<sup>9</sup> Dentre as Residências Multiprofissionais em Saúde, a Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) tem como objetivo articular os conhecimentos adquiridos na formação das diversas áreas de saúde, com a complexidade dos determinantes que se inter-relacionam na vida e no cuidado à saúde da população e capacitar os trabalhadores de saúde para atuar na realidade que se apresenta no cotidiano das famílias.<sup>6,8,10</sup> Dessa forma, a RMSF é uma alternativa para favorecer o trabalho em equipe e as trocas efetivas de saberes e práticas e direcionar a atuação dos profissionais para o cuidado direto aos indivíduos e famílias em seu ambiente familiar e social.<sup>6,11</sup>

No Brasil, embora a primeira experiência de Residência Multiprofissional tenha ocorrido na década de 1970, na Unidade Sanitária São José do Murialdo no estado do Rio Grande do Sul, foi somente a partir de 2002 que se retomou fortemente essa experiência.<sup>12,13,14</sup> Nos últimos anos, uma série de iniciativas de formação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde da Família vem sendo desenvolvida com o apoio de universidades, secretarias estaduais ou municipais de saúde e do próprio Ministério da Saúde.<sup>4</sup> Embora os Programas de Residência nas categorias Multiprofissionais e com

Áreas Profissionais de Saúde Específicas apresentem princípios comuns, há diferenças relacionadas aos cenários de prática, preceptoria, metodologia, participação dos atores, financiamento, entre outros, o que acaba por gerar uma identidade para cada programa.<sup>12</sup>

Considerando a necessidade de um processo reflexivo sobre as atividades desenvolvidas por um Programa de Residência Multiprofissional, em uma perspectiva formativa, torna-se fundamental a análise do perfil dos egressos.<sup>4, 8</sup> Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o perfil de atuação profissional dos egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que participaram do Programa entre os anos de 2010 a 2017.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa, na qual foi utilizado um questionário online, contendo 18 questões, para profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, sob parecer nº 2.300.660. Após a aprovação, foi enviado aos participantes da pesquisa um formulário eletrônico, por meio dos e-mails registrados na coordenação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Antes da aplicação do questionário, foram emitidas orientações sobre o seu preenchimento e esclarecidos aos profissionais dos objetivos e finalidades deste estudo. O referido instrumento de pesquisa foi aplicado aos participantes que leram e aceitaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) proposto em uma página digital, antes da página do questionário. Os dados foram coletados durante os meses de novembro e dezembro de 2017. Foi mantido sigilo das informações durante toda a pesquisa.

O questionário foi elaborado por meio de um serviço *online* para a criação de formulários denominado FormSUS, de uso público, com Normas de Utilização compatíveis com a Política de Informação e Informática do SUS. Este recurso foi desenvolvido para atender a finalidades do SUS e de órgãos públicos parceiros, mas foi colocado à disposição de instituições e universidades para aplicações de interesse público.

O formulário do presente estudo incluiu variáveis como sexo, idade, categoria profissional, ano de conclusão do PRMSF, as dificuldades relacionadas à inserção no

mercado de trabalho, questões sobre aprovação em concurso público/processo seletivo, área de atuação e o quesito sobre a importância da conclusão da Residência Multiprofissional no momento da contratação/nomeação do emprego atual.

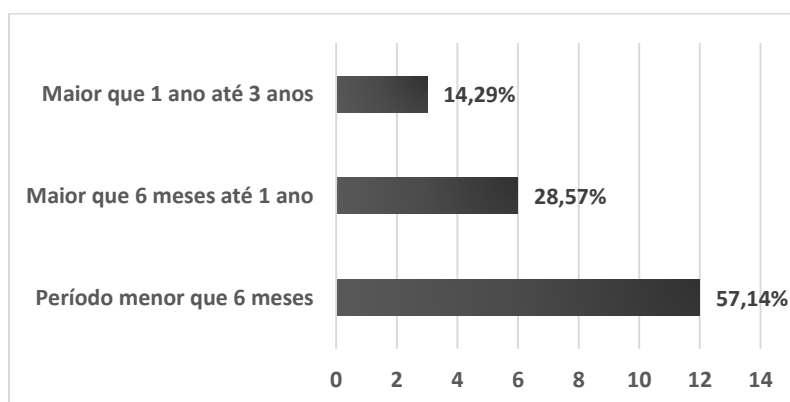
Para acesso aos resultados da pesquisa, o FormSUS disponibiliza os dados numéricos e percentuais já calculados. Em seguida as informações foram digitadas em planilhas do Microsoft Excel® 2013, para a elaboração dos gráficos e tabelas, que auxiliaram na análise descritiva.

## RESULTADOS

De um número total de 52 profissionais egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família entre os anos 2010 e 2017, 21 (40,40%) participaram da pesquisa. Destes, apenas 3 (14,30%) eram do sexo masculino, havendo uma predominância do sexo feminino (85,70%). A faixa etária dos participantes, variou de 24 a 32 anos, sendo a maioria (n=6) com 30 anos (28,57%).

Com relação à categoria profissional dos participantes da pesquisa, houve predominância de egressos Cirurgiões Dentistas (38,10%), seguido de egressos Nutricionistas (33,33%), Farmacêuticos (19,05) e Enfermeiros (9,52%). De acordo com o ano de conclusão do PRMSF, a maior parte dos egressos participantes da pesquisa, finalizaram o curso entre os anos de 2014 (23,81%) e 2016 (28,57%).

Com referência ao período de obtenção do primeiro emprego após a conclusão do PRMSF, 57,14% (n=12) obtiveram o primeiro emprego em um período menor que seis meses, conforme Figura 1.



**FIGURA 1** - PERÍODO DE OBTENÇÃO DO PRIMEIRO EMPREGO APÓS A CONCLUSÃO DO PRMSF. CURITIBA/PR 2018.

No que se referia às dificuldades observadas na inserção no mercado de trabalho após a conclusão do PRMSF, 57,14% (n=12) afirmaram sentir dificuldades. Segundo relato de alguns egressos que afirmaram sentir dificuldades:

*“Não existem muitas opções de emprego que tenham relação com a Saúde Pública, a não ser concurso público. Difícil encontrar uma empresa privada disposta a contratar recém-formados e com essa especialização. ”*

*“São poucos serviços tanto públicos quanto privados que valorizam a Residência Multiprofissional. ”*

*“Poucos concursos públicos. ”*

*“Poucas vagas em concursos públicos. ”*

Dos egressos que participaram da pesquisa, 71,43% (n=15) tiveram aprovação em concurso público/processo seletivo na área da saúde, sendo que a maioria teve entre uma e duas aprovações (79,99%). Dentre eles, 53,33% (n=8) foram nomeados. Com relação à situação empregatícia no momento, 33,33% (n=7) estão empregados no setor público. Entretanto, 19,05% (n= 4) encontram-se atualmente desempregados. Dentro da opção *Outro*, apresentam-se dois egressos autônomos e um egresso cursando Mestrado, conforme Tabela 1.

**TABELA 1 – SITUAÇÃO ATUAL EMPREGATÍCIA DOS EGRESSOS. CURITIBA/PR 2018.**

	<b>Nº de Egressos</b>	<b>Porcentagem</b>
<b>Empregado (a) setor público</b>	7	33,33%
<b>Empregado (a) setor privado</b>	6	28,57%
<b>Empregado (a) no setor público e setor privado</b>	1	4,76%
<b>Não empregado no momento</b>	4	19,05%
<b>Outro</b>	3	14,29%

FONTE: Os autores (2018).

No momento atual, os profissionais egressos que atuam na atenção básica (primária) são 47,61% (n=10). Dentro do total de egressos participantes, 19,04% (n=4) não estão atuando na área da saúde, como apresentado na Tabela 2.

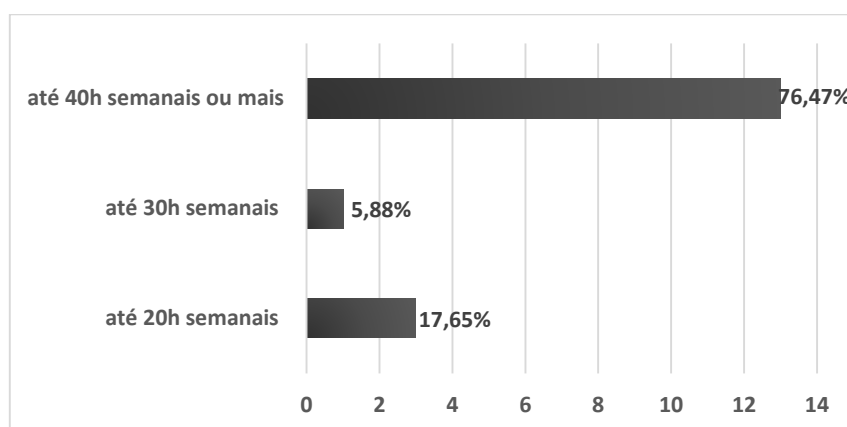
**TABELA 2 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL DOS EGRESSOS. CURITIBA/PR 2018.**

	Nº de egressos	Porcentagem
<b>Atenção básica (primária)</b>	10	47,61%
<b>Atenção especializada (secundária)</b>	1	4,76%
<b>Atenção hospitalar (terciária)</b>	2	9,52%
<b>Gestão (cargo de coordenação ou algum de apoio)</b>	2	9,52%
<b>Não atua na área da saúde</b>	4	19,04%
<b>Não respondeu</b>	2	9,52%

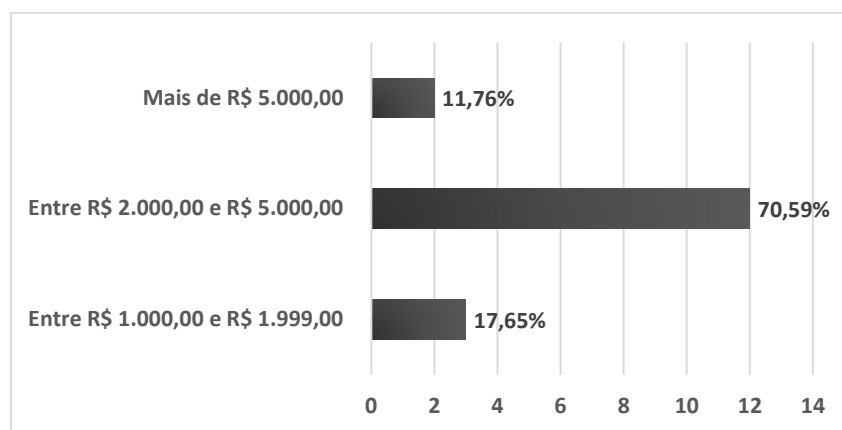
FONTE: Os autores (2018).

Dentro do percentual de egressos que está atuando na área da saúde, 46,15% (n=6), estão fazendo parte da Estratégia Saúde da Família (ESF), há um ano (16,67%) e 83,33% dois anos na ESF.

Quanto à jornada de trabalho atual, a maioria (76,47%) dos egressos (n=13), trabalham 40 horas semanais ou mais, como mostrado na Figura 2.

**FIGURA 2 – JORNADA DE TRABALHO DOS EGRESSOS. CURITIBA/PR 2018.**

Com relação à remuneração do emprego atual, 70,59% (n=12) dos profissionais recebem em entre R\$2.000,00 e R\$5.000,00, conforme Figura 3.



**FIGURA 3** – REMUNERAÇÃO DO EMPREGO ATUAL DOS PROFISSIONAIS. CURITIBA/PR 2018.

Na questão que relacionava a importância da conclusão da RMSF com a contratação/nomeação atual, 33,33% (n=7), afirmaram existir tal importância.

## DISCUSSÃO

Analisando o perfil de participantes da pesquisa, estudo realizado por Melo et al<sup>4</sup> também resultou um número bastante superior do sexo feminino (86%) em relação ao sexo masculino, com faixa etária entre 20 e 30 anos, mostrando que as residências multiprofissionais têm sido compostas majoritariamente por mulheres. O mesmo estudo também mostrou que 77,27% dos egressos estavam empregados em três meses após o término da RMSF, dado similar ao encontrado em nosso estudo.

Entretanto, apesar de não existir grande dificuldade para obtenção de emprego, observou-se que mais da metade dos avaliados sentiram dificuldades relacionadas à inserção no mercado de trabalho ao longo da carreira após a conclusão do PRMSF. Entre as dificuldades citadas pelos egressos, destacaram-se fatores como a não valorização dessa modalidade de pós-graduação pelo setor privado e o número restrito de concursos públicos e vagas ofertadas. Os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família têm como base a preparação para o setor público de saúde. Por isso, possivelmente, alguns egressos apontaram suas maiores dificuldades na inserção ao trabalho privado. A finalidade desses programas é preparar os profissionais de diversas áreas da saúde para trabalhar em equipe multidisciplinar na ESF, com base nos princípios e diretrizes do SUS.<sup>15</sup> Além disso, o modelo de Residência Multiprofissional contempla as especificidades de cada profissão, abordando a promoção da saúde, a integralidade da atenção e o acolhimento<sup>14</sup>, que deveriam ser reconhecidas no setor privado também, o

que parece não ocorrer de forma satisfatória. Apesar dos relatos na pesquisa atual de dificuldades de inserção no mercado de trabalho, 71,43% foram aprovados em concursos públicos/processos seletivos e a maioria encontra-se atuando no setor público. E sobre a dificuldade relacionada ao número de vagas e processos seletivos da área, tem sido observado nos últimos anos no Brasil uma redução de editais para concursos públicos e seleções em todo o território nacional, porém sem dados oficiais divulgados a esse respeito. É necessário retomar esse debate nas reuniões de conselhos de saúde e também nas próprias conferências de saúde para favorecer a valorização, ampliação e até mesmo a manutenção de recursos humanos que atuam na área de Saúde da Família.

Em estudo de Melo et al<sup>4</sup> apontou em sua maioria duas dificuldades, sendo o não reconhecimento por parte dos empregadores das competências adquiridas na RMSF e a escassez de vagas no SUS para as categorias profissionais. Diante da pesquisa de Oliveira et al<sup>16</sup>, 57,1% afirmaram não ter encontrado dificuldades para inserção e, daqueles que alegaram ter encontrado, apontaram que os empregadores não estavam conscientes da competência da sua especialidade.

Dos participantes da pesquisa, quase metade faz parte da ESF, e parte deles de sua gestão, evidenciando a contribuição da RMSF para a consolidação da Estratégia Saúde da Família, e demonstra que profissionais que vivenciaram um processo teórico-prático problematizador, crítico e reflexivo estão ocupando cargos destinados à organização, estruturação e gestão da ESF.<sup>8</sup> De acordo com informações de Oliveira et al, a maioria dos egressos (85,7%) referiu que sua situação de trabalho atual é ativa e na área de formação, e somente 9,5% não estava trabalhando por opção no momento da pesquisa. Apesar da residência ser na área de Saúde Coletiva, 52,4% dos egressos declarou não atuar nessa área.<sup>16</sup>

A jornada de trabalho atual dos egressos membros da pesquisa, relatada pela maioria dos participantes da pesquisa (76,47%) foi de 40 horas semanais ou mais. Com relação à remuneração do atual emprego, grande parte afirmou receber entre R\$2.000,00 e R\$5.000,00. Dados se assemelham a um estudo de 2012 em Sobral-CE<sup>16</sup>, o qual relata que 58% dos egressos trabalhavam 40 horas semanais e com um salário em sua maioria (53%) de R\$1.500,00 e R\$2.000,00. Uma pesquisa de 2017 em Criciúma-SC, verificou que profissionais egressos em sua maioria informaram receber de 2 a 3 salários mínimos e 33,3% afirmaram trabalhar 40 horas semanais.<sup>16</sup>

Em relação à importância da conclusão da RMSF para contratação/nomeação atual, 33,33% dos profissionais afirmaram essa importância. De acordo com outro autor,

57,1% dos profissionais egressos, consideraram a formação da RMSF decisiva para conquistar uma vaga de emprego, afirmando que a Residência é importante para a carreira profissional, pois agrega conhecimento teórico e prático, oportunizando o trabalho multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar. Em um estudo sobre experiências de egressos de uma residência em enfermagem, 90,32% deles concordam que o curso contribuiu para a inserção no mercado de trabalho.<sup>16, 17</sup>

## CONCLUSÃO

Observou-se no presente estudo que a maior parte dos participantes avaliados foram aprovados em concursos públicos/processos seletivos e afirmaram ter adquirido emprego em um período menor que seis meses.

Apesar disso, mais da metade dos entrevistados relataram sentir algumas dificuldades na inserção no mercado de trabalho como a não valorização dessa modalidade de pós-graduação pelo setor privado e o número restrito de concursos públicos e vagas ofertadas.

Em acréscimo, uma parcela expressiva dos egressos que participaram do estudo no referido PRMSF está atuando na Estratégia Saúde da Família e um terço dos participantes afirmaram que a conclusão da RMSF foi de grande importância para a contratação/nomeação atual.

Com os resultados dessa pesquisa, espera-se agregar contribuições aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, voltadas ao fortalecimento da Atenção Básica, em especial à Estratégia Saúde da Família.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm).
2. Domingos CM. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família: o olhar do trabalhador de saúde. Universidade Estadual de Londrina; 2012.
3. Cunha JPP, Cunha RE. Sistema único de saúde: princípios. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Gestão municipal de saúde. Ministério da Saúde: Brasília, 2001:285-304.
4. Melo CNM, Chagas MIO, Feijão JRP, Dias MSA. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Sobral: Uma avaliação de egressos a partir da Inserção no mercado de trabalho. 2012 jan/jun; 11(1):18-25.
5. Sarti TD, Campos CEA, Zandonade E, Ruschi GEC, Maciel ELN. Avaliação das ações de planejamento em saúde empreendidas por equipes de saúde da família. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. 2012 mar; 28(3):537-548.
6. Júnior FJL, Barreto RMA, Vasconcelos, MO. Posicionamento dos Coordenadores da Atenção Básica Sobre Egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Revista Brasileira de Ciências da Saúde. 2014; 18(4):325-332.
7. Costa RKS, Miranda FAN. Formação profissional no SUS: oportunidades de mudanças na perspectiva da Estratégia de Saúde da Família. Trab. Educ. Saúde. 2008 nov /2009 fev; 6(3):503-517.
8. Dias MSA, Silva CP, Freitas CASL, Moreira ACA. Perfil de atuação profissional dos egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) de Sobral-CE. 2008 jul/dez; 7(2):38-46.
9. Nascimento DDG, Oliveira MAC. Competências Profissionais e o Processo de Formação na Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Saúde Soc. 2010;19(4):814-827.
10. Ferreira RC, Varga CRR, Silva RF. Trabalho em equipe multiprofissional: a perspectiva dos residentes médicos em saúde da família. Ciência & Saúde Coletiva. 2009;14(1):1421-1428.
11. Salomão AC. Residência Multiprofissional em Saúde da Família: Uma revisão de literatura. Universidade Estadual de Londrina; 2013.
12. Martins AR, Rosa KRKK, Basso KF, Orofino MMB, Rocha CMF. Residência Multiprofissional em Saúde: o que há de novo naquilo que já está posto. In: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO. Residências em Saúde: fazeres & saberes na formação em saúde. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição. 2010; 75-90.

13. Lopes CR. Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina: Vivência de egressos em relação ao processo formativo. Florianópolis; 2016.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2006:11-415.
15. Nascimento DDG. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família como estratégia de formação da força de trabalho para o SUS. São Paulo; 2008.
16. Oliveira JB, Ceretta LB, Birolo IVB, Simões PW, Sônego FGF. Influência da Residência Multiprofissional na vida profissional de egressos. Revista Inova Saúde, Criciúma. 2017 jul; 6(1).
17. Maciel MPGS. Residência em enfermagem: Experiências dos egressos. Universidade Federal de Alagoas. Maceió; 2015.

## APÊNDICE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Nós, Giovana Pecharki e Elisandra Mariano de Quadros, pesquisadoras da Universidade Federal do Paraná, estamos convidando você (nutricionistas, enfermeiros, farmacêuticos e cirurgiões dentistas) a participar de um estudo intitulado “Perfil profissional de egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR”, pois é por meio das pesquisas que ocorrem os avanços importantes em todas as áreas, e sua participação é fundamental.

- a) O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil de atuação profissional dos egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Federal do Paraná, que participaram do Programa entre os anos de 2010 a 2016.
- b) Caso você participe da pesquisa, será necessário preencher um questionário online, contendo 18 perguntas sobre o perfil de atuação profissional dos egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) da Universidade Federal do Paraná.
- c) O preenchimento do questionário será online em meio reservado através do e-mail. O preenchimento levará em torno de 10 minutos. Os questionários serão codificados a fim de garantir o sigilo de informações.
- d) O questionário foi formulado para evitar causar qualquer tipo de constrangimento ou dano ao participante da pesquisa. Sendo assim, o risco é considerado mínimo ou inexistente. Os dados obtidos serão confidenciais e os questionários serão codificados a fim de garantir o sigilo de informações. Caso você apresente qualquer desconforto ao responder o questionário, você tem total liberdade em se recusar a participar.
- e) Os benefícios esperados com essa pesquisa são: a contribuição para o meio científico sobre a inserção no mercado de trabalho dos profissionais egressos e trazer repercussões para toda rede de Saúde da Família.
- f) As pesquisadoras Giovana Pecharki e Elisandra Mariano de Quadros, responsáveis por este estudo, poderão ser localizados no Departamento de Saúde Comunitária da UFPR, endereço: Rua Padre Camargo, 280, 7º andar, CEP: 80060-240, Curitiba, PR, e-mail: [g\\_pecharki@yahoo.com.br](mailto:g_pecharki@yahoo.com.br) e [emq.odonto@hotmail.com](mailto:emq.odonto@hotmail.com), tel: (41) 3360-7241, poderão ser contatados nas terças, quartas e quintas-feiras das 14:00 às 18:00h, para esclarecer eventuais dúvidas que você possa ter e fornecer-lhe as informações que queira, antes, durante ou depois de encerrado o estudo.
- g) A sua participação neste estudo é voluntária e se você não quiser mais fazer parte da pesquisa poderá desistir a qualquer momento e solicitar que lhe devolvam o termo de consentimento livre e esclarecido assinado.
- h) As informações relacionadas ao estudo estarão com os pesquisadores e se qualquer dado for divulgado em relatório ou publicação, isto será feito sob forma codificada, para que a **sua identidade seja preservada e mantida a confidencialidade**.
- i) Quando os resultados forem publicados, não aparecerá seu nome, e sim um código.
- j) Se você tiver dúvidas sobre seus direitos como participante de pesquisa, você pode contatar também o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP/SD) do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pelo telefone 3360-7259.

## ANEXOS

### ANEXO 1: QUESTIONÁRIO: PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA (PRMSF) DA UFPR

1. Sexo: \_\_\_\_\_
2. Idade: \_\_\_\_\_
3. Categoria Profissional:
  - Nutricionista
  - Farmacêutico
  - Enfermeiro
  - Cirurgião Dentista
4. Ano de conclusão do PRMSF: \_\_\_\_\_
5. Quanto ao período de obtenção do primeiro emprego após a conclusão do PRMSF:
  - Obteve em um período menor que 6 meses
  - Maior que 6 meses até 1 ano
  - Maior que 1 ano até 3 anos
6. Sentiu dificuldades relacionadas à inserção no mercado de trabalho ao longo da carreira após a conclusão do PRMSF?
  - Sim
  - Não
7. Caso sim, quais foram as principais dificuldades: \_\_\_\_\_
8. Já obteve aprovação em algum concurso público/processo seletivo na área da saúde?
  - Sim
  - Não
9. Se sim, quantas vezes: \_\_\_\_\_
10. E foi nomeado?
  - Sim
  - Não
11. Situação empregatícia no momento:
  - Empregado (a) setor público
  - Empregado (a) setor privado
  - empregado (a) no setor público e privado
  - Não empregado no momento
  - Outro
12. Se outro, cite qual: \_\_\_\_\_
13. Hoje em dia, na área da saúde atua:
  - Atenção básica (primária)
  - Atenção especializada (secundária)
  - Atenção hospitalar (terciária)
  - Gestão (cargo de coordenação ou algum de apoio)

- Não atua na área da saúde
14. Atua na Estratégia Saúde da Família?
- Sim
- Não
15. Caso sim, há quanto tempo? \_\_\_\_\_
16. Quanto a sua jornada de trabalho atual:
- Até 20h semanais
- Até 30h semanais
- Até 40h semanais ou mais
17. Com relação à remuneração atual, recebe:
- Entre R\$1.000,00 e R\$1.999,00
- Entre R\$2.000,00 e R\$5.000,00
- Mais de R\$5.000,00
18. A conclusão da RMSF foi importante para sua contratação/nomeação atual?
- Sim
- Não

## ANEXO 2: TERMO DE APROVAÇÃO DO CEP

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PERFIL PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UFPR

**Pesquisador:** GIOVANA DANIELA PECHARKI

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 73299717.8.0000.0102

**Instituição Proponente:** Departamento de Saúde Comunitária

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.300.660

**Apresentação do Projeto:**

Trata-se de projeto de pesquisa intitulado "Perfil Profissional de Egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR" sob a orientação e responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giovana Daniela Pecharki, do Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Paraná e a colaboração de Elisandra Mariano de Quadros, residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

**Objetivo da Pesquisa:**

A pesquisa tem por objetivo geral "analisar o perfil de atuação profissional dos egressos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná, que participaram do Programa entre os anos de 2010 a 2016."

Objetivos Específicos: "verificar o perfil sociodemográfico dos egressos no PRMSF; avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho em relação à: atuação em serviços públicos ou privados, aprovação em concursos/testes seletivos, cargo(s) ocupado(s) após término do PRMSF, tipo(s) de atuação, local de atuação profissional; analisar desafios e potencialidades observados pelos egressos após conclusão do curso."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Quanto aos riscos, os pesquisadores informam que "para minimizar e proteger os participantes

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

**Bairro:** Alto da Glória

**CEP:** 80.000-240

**UF:** PR **Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3300-7250

**E-mail:** cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.300.660

"A participação na pesquisa será voluntária com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para aqueles que aceitarem participar da pesquisa."

**Crítérios de Inclusão e Exclusão**

**Crítérios de Inclusão:** "o participante deverá ter concluído a Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Universidade Federal do Paraná; fazer parte de uma das seguintes áreas: nutrição, odontologia, enfermagem e farmácia.

**Crítérios de Exclusão:** "o participante que não tiver concluído a Residência Multiprofissional em Saúde da Família na Universidade Federal do Paraná; não fazer parte de uma das seguintes áreas: nutrição, odontologia, enfermagem e farmácia."

**Coleta, análise e tratamento de dados**

"A coleta de dados com os profissionais será realizada por meio de um questionário online, contendo 14 questões fechadas."

"O questionário será elaborado através do serviço para a criação de formulários na WEB. O FormSUS, que é um serviço de uso público, com normas de utilização definidas, compatíveis com a legislação e com a Política de Informação e Informática do SUS."

"Os dados serão digitados no Excel, para análise de frequências, cálculo de porcentagens, aglutinação de resultados e aplicação, quando possível, de testes estatísticos."

Os dados obtidos serão tabulados e submetidos à análise estatística simples e de frequência.

Os pesquisadores apresentaram os ajustes solicitados em relação a casuística, definição do número de questões do questionário e detalhamento do plano de recrutamento.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O projeto apresenta todos os termos e documentos requeridos.

**Recomendações:**

Não se aplica.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto cumpre os requisitos necessários para sua realização e os ajustes solicitados foram atendidos.

Solicitamos que sejam apresentados a este CEP, relatórios semestrais e final, sobre o andamento da pesquisa, bem como informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO. Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA. Lembrando que o cronograma de execução da pesquisa deve ser atualizado no sistema Plataforma

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

Bairro: Alto da Glória

CEP: 80.060-240

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3360-7259

E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.300.660

serão disponibilizados esclarecimentos verbais e contidos do termo de consentimento livre e esclarecido como a opção de não responder as questões e desistência de participar do estudo a qualquer momento e a garantia de que sua identidade não será revelada. O material obtido será utilizado unicamente para essa pesquisa."

Os pesquisadores destacam entre os benefícios que: "espera-se com este estudo aprimorar a compreensão do processo de trabalho multiprofissional em Saúde da Família, compreender o perfil sociodemográfico e inserção no mercado de trabalho dos egressos do PRMSF da UFPR."

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto será realizado na Universidade Federal do Paraná, na cidade de Curitiba, Paraná.

A carta de concordância para a realização do Projeto de Pesquisa foi assinada pela Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marilene da Cruz Magalhães Buffon, Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional de Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná.

**Participantes**

Os participantes do estudo serão profissionais egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFPR, envolvendo profissionais das seguintes áreas: nutrição, odontologia, enfermagem e farmácia, de ambos os sexos, sem restrição de etnia ou faixa etária.

**Amostra**

A amostra será constituída por 50 participantes (profissionais egressos do PRMSF - UFPR)

**Plano de Recrutamento**

Os pesquisadores informam que "a instituição coparticipante foi contatada sobre a possibilidade de participar da pesquisa, obtendo um parecer favorável. Sua concordância final será obtida após a aprovação no Comitê de Ética."

O recrutamento dos participantes será realizado, como segue:

"A divulgação e o convite para participar do estudo serão realizadas por e-mail explicando a relevância e o objetivo da pesquisa em avaliar o perfil profissional de egressos de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e contribuir assim com informações sobre a inserção no mercado de trabalho desses profissionais e trazer repercussões para toda rede de Saúde da Família, além de possibilitar discussões no processo formativo dentro do curso."

"Caso haja aceite em participar, haverá um "link" de direcionamento no email para a aplicação do TCLE e questionário."

"O questionário será aplicado aos participantes que lerem e aceitarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) proposto em uma página digital que aparecerá antes da página do questionário online."

Endereço: Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

Bairro: Alto da Glória

CEP: 80.000-240

UF: PR

Município: CURITIBA

Telefone: (41)3300-7250

E-mail: cometica.saude@ufpr.br

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.300.660

Brasil antes de enviar solicitação de prorrogação de prazo.

Emenda – ver modelo de carta em nossa página: [www.cometica.ufpr.br](http://www.cometica.ufpr.br) (obrigatório envio)

**Considerações Finais a critério do CEP:**

- É obrigatório retirar na secretaria do CEP/SD uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com carimbo onde constará data de aprovação por este CEP/SD, sendo este modelo reproduzido para aplicar junto ao participante da pesquisa.

O TCLE deverá conter duas vias, uma ficará com o pesquisador e uma cópia ficará com o participante da pesquisa (Carta Circular nº. 003/2011CONEP/CNS).

Favor agendar a retirada do TCLE pelo telefone 41-3360-7259 ou por e-mail [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br), necessário informar o CAAE.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_970973.pdf	22/09/2017 14:39:19		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CEP_CORRIGIDO.docx	22/09/2017 14:38:50	GIOVANA DANIELA PECHARKI	Aceito
Outros	Carta_simples_respostas_pendencias.docx	22/09/2017 14:38:35	GIOVANA DANIELA PECHARKI	Aceito
Declaração de Pesquisadores	ANALISE_MERITO_ELI.pdf	14/08/2017 08:01:45	Gilse Elisangela da Silva de Souza	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_eli.pdf	11/08/2017 16:47:01	GIOVANA DANIELA PECHARKI	Aceito
Outros	TERMO_RESPONSAB.pdf	10/08/2017 17:59:42	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	OFICIO_ENCAMINH.pdf	10/08/2017 17:58:29	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	carta_servico.pdf	10/08/2017 17:57:16	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	TERMO_COMPROM.pdf	10/08/2017 17:28:01	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	TERMO_CONFID.pdf	10/08/2017 17:26:56	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo

**Bairro:** Alto da Glória

**CEP:** 80.060-240

**UF:** PR

**Município:** CURITIBA

**Telefone:** (41)3360-7259

**E-mail:** [cometica.saude@ufpr.br](mailto:cometica.saude@ufpr.br)

UFPR - SETOR DE CIÊNCIAS  
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ -



Continuação do Parecer: 2.300.660

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	10/08/2017 17:25:18	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_CEP.docx	10/08/2017 17:24:30	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	DECLARACAO_PUBLICICO.pdf	10/08/2017 17:21:01	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	ATA_DSC.pdf	10/08/2017 17:17:19	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	DECLARACAO_MATERIAL.pdf	09/08/2017 23:19:17	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito
Outros	Check_List_ok.pdf	09/08/2017 23:13:47	Elisandra Mariano de Quadros	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CURITIBA, 27 de Setembro de 2017

---

**Assinado por:**  
**Claudia Seely Rocco**  
(Coordenador)

**Endereço:** Rua Padre Camargo, 285 - Térreo  
**Bairro:** Alto da Glória  
**UF:** PR **Município:** CURITIBA

**CEP:** 80.060-240

**Telefone:** (41)3380-7259

**E-mail:** cometica.saude@ufpr.br

## ANEXO 3: NORMAS DA REVISTA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

### DIRETRIZES PARA AUTORES

A Revista de APS – Atenção Primária à Saúde – (impressa e on line) é uma publicação científica trimestral do Núcleo de Assessoria, Treinamento e Estudos em Saúde (NATES), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade e Rede de Educação Popular em Saúde, e tem por finalidades: sensibilizar profissionais e autoridades da área de saúde em APS; estimular e divulgar temas e pesquisas em APS; possibilitar o intercâmbio entre academia, serviço e movimentos sociais organizados; promover a divulgação da abordagem interdisciplinar e servir como veículo de educação continuada e permanente no campo da Saúde Coletiva, tendo como eixo temático a APS.

1. A revista está estruturada com as seguintes seções: Artigos Originais; Artigos de Revisão; Artigos de Atualização; Relato de Casos e Experiências; Entrevista; Tribuna; Atualização Bibliográfica; Serviços; Notícias.

A seção "**Artigos Originais**" é composta por artigos resultantes de pesquisa científica, apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais, voltados para investigações qualitativas ou quantitativas em áreas de interesse da APS. "*Artigos originais*" são trabalhos que desenvolvem críticas e criação sobre a ciência, tecnologia e arte das ciências da saúde, que contribuam para a evolução do conhecimento humano sobre o homem e a natureza e sua inserção social e cultural. (Devem ter até 25 páginas com o texto na seguinte estrutura: introdução; material ou casuística e métodos, resultados, discussão e conclusão).

A submissão dos trabalhos é realizada online no endereço: <http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/about/submissions#onlineSubmissions>. O

(s) autor (es) deve (m) se cadastrar usando E - mail válido, respondendo de forma ágil às mensagens eletrônicas recebidas, podendo aí acompanhar o processo de avaliação. Os artigos devem ser elaborados utilizando o programa “Word for Windows”, versão 6.0 ou superior em formato doc ou rtf, letra “Times New Roman” tamanho 12, espaço entre linhas um e meio, com o limite de páginas descrito entre parênteses em cada seção acima citada. Devem vir acompanhados de ofício de encaminhamento (anexado em documento suplementar no **Passo 4** da **submissão** em <http://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/about/submissions#onlineSubmissions>) contendo o nome dos autores e endereço para correspondência, e-mail, telefone, fax e serem endereçados à revista. Neste ofício, deverá ser explicitada a submissão exclusiva do manuscrito à Revista de APS, bem como declaração formal da contribuição de cada autor (segundo o critério de autoria do International Committee of Medical Journal Editors, autores devem contemplar todas as seguintes condições: (1) Contribuí substancialmente para a concepção e planejamento, ou análise e interpretação dos dados; (2) Contribuí significativamente na elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo; e (3) Participei da aprovação da versão final do manuscrito). Ao trabalho que envolver pesquisa com seres humanos será exigido que esta tenha obtido parecer favorável de um Comitê de ética em pesquisa em seres humanos, devendo o artigo conter a referência a esse consentimento, estando citado qual CEP o concedeu, e cabendo a responsabilidade pela veracidade desta informação exclusivamente ao (s) autor (es) do artigo.

3. Os trabalhos devem obedecer à seguinte sequência de apresentação:

- a) título em português e inglês; deve ser conciso e explicativo, representando o conteúdo do trabalho. Não deve conter abreviaturas

- b) a identificação dos autores, filiação institucional e contato devem ser digitadas no SEER, cadastro dos autores. O manuscrito deve ser submetido no SEER sem autoria.
  - c) resumo do trabalho em português em que fiquem claros a síntese dos propósitos, os métodos empregados e as principais conclusões do trabalho;
  - d) palavras-chave – mínimo de 3 e máximo de 5 palavras-chave ou descritores do conteúdo do trabalho, apresentadas em português de acordo com o DeCS – Descritores em Ciências da Saúde da BIREME- Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – URL: <http://decs.bvs.br/>
  - e) abstract – versão do resumo em inglês;
  - f) key words – palavras-chave em inglês, de acordo com DeCS;
  - g) artigo propriamente dito, de acordo com a estrutura recomendada para cada tipo de artigo, citados no item 1;
  - h) figuras (gráficos, desenhos, tabelas) devem ser enviadas no corpo do texto, no local exato de inserção na definição dos autores; serão aceitas fotografias em preto e branco. Todas as figuras deverão ser apresentadas em preto e branco ou escalas de cinza;
  - i) referências: Em conformidade com os “Requisitos Uniformes para Originais submetidos a Periódicos Biomédicos” conhecido como Estilo de Vancouver, elaborado pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – ICMJE disponível em: <http://www.icmje.org> e <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/bookshelf/br.fcgi?book=citmed> (inglês) e <http://www.bu.ufsc.br/ccsm/vancouver.html> (português).
1. Não são aceitas notas de rodapé. O conteúdo das mesmas deve ser inserido no corpo do artigo;

2. Citações no texto: as citações de autores e textos no corpo do manuscrito serão **numéricas**, de acordo com ordem de citação, utilizando o estilo “Vancouver” ou “Requisitos Uniformes para Originais submetidos a Periódicos Biomédicos”.

### **Itens para verificação para submissão**

Como parte do processo de submissão, autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão com todos os itens listados a seguir. Serão devolvidas aos autores as submissões que não estiverem de acordo com as normas.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, justificar em “Comentários ao Editor”.
2. Os arquivos para submissão estão em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF (desde que não ultrapasse os 2MB)
3. Todos os endereços de páginas na Internet (URLs), incluídas no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) estão ativos e prontos para clicar.
4. O texto está em espaço 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto, e não em seu final.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em Diretrizes para Autores, na seção Sobre a Revista.
6. A identificação de autoria deste trabalho foi removida do arquivo e da opção Propriedades no Word, garantindo desta forma o critério de sigilo da revista, caso submetido para avaliação por pares (ex.: artigos), conforme instruções disponíveis em Assegurando a Avaliação por Pares Cega.

## ANEXO 4: CARTA DE SUBMISSÃO DO ARTIGO À REVISTA APS

**USUÁRIO**  
Logado como:  
elisandra

- [Perfil](#)
- [Sair do sistema](#)

**CONTEÚDO DA REVISTA**  
Pesquisa  
  
Escopo da Busca  
Todos ▾

CAPA   SOBRE   PÁGINA DO USUÁRIO   PESQUISA   ATUAL  
ANTERIORES   NOTÍCIAS

Capa > Usuário > Autor > Submissões > Submissões ativas

## Submissões ativas

Submissão concluída. Agradecemos seu interesse em contribuir com seu trabalho para a revista Revista de APS.

- [Submissões ativas](#)

---

Elisandra Elisandra Mariano de Quadros,

Agradecemos a submissão do trabalho "PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA" para a revista Revista de APS. Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão:  
<https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/author/submission/3754>  
Login: elisandra

Em caso de dúvidas, entre em contato via e-mail.

Agradecemos mais uma vez considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Isabel Leite  
Revista de APS

---

Revista de Atenção Primária a Saúde  
<http://www.aps.ufjf.br>